

ADMINISTRAÇÃO PRÉ-NATAL DE BUCHINHA-DO-NORTE (*LUFFA OPERCULATA*, CUCURBITACEAE) E SUA INFLUÊNCIA SOBRE COMPORTAMENTO DA PROLE

Autora: Cinthia dos Santos Alves

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Os efeitos colaterais de plantas medicinais em gestantes ainda são pouco consistentes e sugere-se, deste modo, precaução quanto ao uso desses produtos. O presente estudo tem como objetivo avaliar possíveis alterações comportamentais na prole de ratas expostas durante a gestação à buchinha-do-norte (*Luffa operculata*). A droga vegetal é composta pelos frutos secos de buchinha-do-norte, utilizados na forma de infuso. Será feito um extrato aquoso em que será adicionado 34.677g da droga vegetal a 5100L de água fervente, permanecendo por 10 minutos. Ao ser resfriado e filtrado, o infuso será congelado em *freezer* (-70°C) e liofilizado. Serão analisadas 20 ratas gestantes, a serem divididas em dois grupos (controle e teste). O grupo controle receberá, por gavagem, a dose de 3mg/kg por dia, durante o 15º e o 21º dia do início da gestação. Serão feitos estudos para avaliar o desempenho reprodutivo das mães, estudos comportamentais em campo aberto e caixa claro-escuro, avaliação bioquímica no sangue e avaliação do cérebro, tanto na geração F0 quanto na geração F1. Espera-se poder avaliar se a ingestão de doses mais baixas do que aquelas usadas pela população contra sinusite influencia alterações comportamentais no feto, já que um de seus efeitos colaterais é ser abortiva.